



1 **Ata da 4ª Reunião Ordinária da Congregação do NAEA realizada no dia 16 de**  
2 **junho de 2014**

3 Aos dezesseis dias do mês de junho de dois mil e quatorze, às nove horas e trinta  
4 minutos, reuniu-se a Congregação do Núcleo de Altos Estudos Amazônicos no  
5 Miniauditório do NAEA, estando presentes os seguintes membros: Durbens Martins  
6 Nascimento, Erasmo Maia, Fábio Carlos da Silva, Francisco de Assis Costa, Josep  
7 Pont Vidal, Luis Eduardo Aragon, Pedro Loureiro, Saint-Clair Cordeiro Trindade Junior  
8 e Simaia do Socorro Sales das Mercês. Esteve presente, ainda, a Secretária  
9 Executiva do Núcleo, Cláudia Santiago. Tiveram a ausência justificada os seguintes  
10 membros: Armin Mathis, Maurílio de Abreu Monteiro e Silvio José de Lima Figueiredo,  
11 por estarem de licença; e Ana Paula Vidal Bastos, por estar participando de evento  
12 fora de Belém. A pauta estabelecida foi a seguinte: **1) Apreciação da Ata da 3ª**  
13 **Reunião Ordinária da Congregação; 2) Comunicações; 3) Apreciação do pedido**  
14 **de Pós-doc de Eunápio Dutra do Carmo sob a supervisão da profª Edna Castro;**  
15 **4) Apreciação da Proposta de Graduação elaborada pelo Conselho de Ensino,**  
16 **Pesquisa e Extensão do NAEA; 5) O que ocorrer.** Com a palavra, o prof. Durbens  
17 Nascimento agradeceu a presença de todos e deu início a reunião. **1) Leitura e**  
18 **Aprovação da Ata:** Os membros da Congregação procederam leitura da Ata e esta foi  
19 aprovada por unanimidade. **2) Comunicações:** Com a palavra, o prof. Durbens  
20 Nascimento informou que a profª Edna Castro, ao realizar o pedido de aposentadoria  
21 foi informada que seria necessário revalidar seus diplomas de Mestrado e Doutorado.  
22 Na oportunidade, alertou aos presentes que, caso seja necessário, que procedam com  
23 a revalidação de seus diplomas junto a PROPESP. O prof. Eduardo Aragón informou  
24 que realizou uma viagem para a Cidade de Kisangani, no Congo, para participar da  
25 Primeira Conferência Internacional sobre a Biodiversidade na Bacia do Congo e  
26 fortalecer projetos de pesquisa e cooperação internacional de interesse dos  
27 programas de Pós-Graduação do NAEA/UFPa. **3) Apreciação do pedido de Pós-doc**  
28 **de Eunápio Dutra do Carmo sob a supervisão da profª Edna Castro:** Com a  
29 palavra, o prof Durbens Nascimento apresentou aos membros da Congregação o  
30 pedido de Pós-doutorado de Eunápio Dutra do Carmo. O candidato indicou o nome da  
31 Profª Drª Edna Maria Ramos de Castro como orientadora. Em carta encaminhada a  
32 Direção do Núcleo, a profª Edna Castro interesse em orientar o referido aluno. Após



33 discussão, a Congregação não aceitou o pedido de pós-doutorado, visto que está  
34 faltando o Plano de Trabalho, o período de concessão da bolsa e o parecer da  
35 Coordenadoria de Pesquisa e Extensão do NAEA. Além disto, a Congregação decidiu  
36 aguardar o desfecho da aposentadoria da prof<sup>a</sup> Edna Castro e sua readmissão como  
37 professora voluntária. **4) Apreciação da Proposta de Graduação elaborada pelo**  
38 **Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão do NAEA:** O prof. Durbens Nascimento  
39 informou que o Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão à Congregação recebeu  
40 três propostas de graduação e, após intensa discussão e análise, o Conselho  
41 escolheu uma graduação e elaborou minuta que foi encaminhada por correio  
42 eletrônico aos membros da Congregação para apreciação. Ainda com a palavra, o  
43 prof. Durbens evidenciou que a proposta não se trata de um projeto-político  
44 pedagógico. O prof. Francisco de Costa ressaltou a importância de criar primeiramente  
45 o Instituto e posteriormente criar a graduação. Com a palavra, o prof. Josep Vidal  
46 recordou que, em reunião de Congregação ficou decidido que ao Conselho de Ensino,  
47 Pesquisa e Extensão do NAEA cabia a elaboração de uma proposta de regimento do  
48 novo Instituto e do projeto pedagógico de um curso de Graduação, para serem  
49 aprovados pela Congregação do NAEA. Ainda com a palavra, o prof. Josep Vidal  
50 identificou problemas no planejamento do curso proposto, visto que não existe este  
51 curso no Brasil; qual seria o diploma que o aluno receberia; e que o tema central da  
52 proposta é Gestão e não Planejamento, como foi encaminhado na proposta. O prof.  
53 Durbens Nascimento informou que todas estas questões foram discutidas pelo  
54 Conselho e que a proposta está em fase de construção e que por esse motivo foi  
55 trazida para a Congregação. Na oportunidade, o representante discente, Sr. Erasmo  
56 Maia ressaltou que o material enviado é provisório e questionou sobre a referência do  
57 curso e ressaltou que a Lei de Diretrizes e Bases estipula um mínimo de três mil horas  
58 para funcionamento de um curso de graduação. Informou ainda que o Instituto de  
59 Ciências Sociais e Aplicadas já possui o curso de Gestão Pública e que a proposta de  
60 Graduação do NAEA precisa ser mais trabalhada e ter mais questionamentos. Com a  
61 palavra, o prof. Eduardo Aragón informou que, ao enviar a responsabilidade para o  
62 Conselho, ficou decidido que cabia a este formular a proposta de Graduação e o  
63 regulamento que transforma o Núcleo em Instituto, mantendo sua marca, seus  
64 Programas de Pós Graduação, sua missão e seu caráter interdisciplinar. Ressaltou



65 ainda que o Instituto sem a Graduação não existe e propôs que essa construção fosse  
66 dividida em duas etapas: primeiramente a formalização da Graduação para  
67 posteriormente caracterizar o Instituto. Ainda com a palavra, o prof. Eduardo Aragón  
68 informou que o Conselho não pode avançar mais com relação à proposta de  
69 Graduação, por isso foi encaminhada para a Congregação. Com a palavra, o prof.  
70 Francisco Costa ressaltou que não há como discutir a criação da Graduação sem  
71 discutir primeiramente a criação do Instituto, a fim de que se possa validar os quatro  
72 pilares já mencionados pelo prof. Eduardo Aragón. Ainda com a palavra, o prof.  
73 Francisco Costa informou que, em seu entendimento, a graduação é uma peça do  
74 Projeto maior que é a criação do Instituto e questionou se a aprovação da Graduação  
75 leva a criação de fato do Instituto. Com a palavra, o prof. Fábio Carlos informou que  
76 será inviável para o Conselho continuar a elaboração da proposta sem a concordância  
77 da Congregação. Na oportunidade, ressaltou que a criação do Instituto foi aprovada  
78 pela congregação e resgatou a história do NAEA informando que o Núcleo foi pioneiro  
79 no Mestrado em Planejamento do Desenvolvimento e que será pioneiro na criação da  
80 Graduação proposta. Além disso, afirmou que não há impedimentos em trabalhar a  
81 proposta de Graduação paralelamente com a proposta do Instituto. Ressaltou também  
82 que o projeto de Graduação com foco em Desenvolvimento vai potencializar a  
83 pesquisa, o ensino e a extensão. Retomando a palavra, o prof. Durbens identificou  
84 que, diante do diagnóstico, a graduação fortaleceria o mestrado e o doutorado,  
85 auxiliaria na Carga Horária dos professores e teria fortalecimento financeiro. O prof.  
86 Durbens Nascimento informou que a criação do Instituto está pressuposta com a  
87 criação da Faculdade e que não se deteve aos regulamentos, pois isso seria feito  
88 posteriormente. Com a palavra, o prof. Francisco Costa acredita que a discussão não  
89 está sendo feita em conjunto, visto que não está se levando em consideração o estudo  
90 feito pela prof<sup>a</sup> Ana Paula Bastos e que foi repassado aos membros da Congregação  
91 por e-mail. Acredita ainda que há falhas no processo decisório e propôs que o assunto  
92 fosse refletido ainda antes de se tomar uma decisão final. Na oportunidade, o Sr.  
93 Erasmo Maia ressaltou a importância de se encaminhar o processo de transição de  
94 Núcleo para Instituto através de um Plano de Desenvolvimento da Unidade.  
95 Novamente com a palavra, o prof. Durbens ressaltou que a Congregação deve ter  
96 responsabilidade nas deliberações e que este ponto de pauta é para discussão do



97 processo, mas que não será finalizado necessariamente neste momento. Informou  
98 ainda que há Institutos que possuem graduação e pós-graduação com conceito  
99 máximo na CAPES e que por isso acredita que a graduação não desmerecerá a pós-  
100 graduação. Na oportunidade, ficou consensuado que o Conselho Gestor de Ensino,  
101 Pesquisa e Extensão continuará o processo de discussão e elaboração do formato do  
102 Instituto. Saint-Clair Cordeiro acredita que, caso a ideia de graduação seja abortada,  
103 automaticamente a criação do Instituto também será abortada. Informou ainda que se  
104 sente incomodado com mudanças das decisões que são tomadas na Congregação e  
105 acredita que é necessária uma discussão mais ampla da graduação para avaliar os  
106 pontos frágeis. Mostrou-se ainda muito preocupado com relação ao comprometimento  
107 de toda a Congregação na criação da Graduação e solicitou análise do estudo  
108 realizado pela prof<sup>a</sup>. Ana Paula Bastos. Com a palavra, o prof. Fábio Carlos informou  
109 que no ano de 2002, outra proposta de graduação foi desconsiderada e que, na  
110 opinião dele, não há interesse em sair da zona de conforto. Ainda na opinião do prof.  
111 Fábio Carlos, acredita que não há unanimidade na criação do Instituto e que os  
112 docentes veteranos são os maiores interessados em abortar o projeto de Graduação.  
113 Acredita ainda que, um dos benefícios da criação da Graduação é a concentração de  
114 energia para fortalecimento do Instituto, visto que, quando se ministra aula em outras  
115 Unidades, a ideologia desta Unidade se enfraquece. Por fim, propôs que fosse  
116 realizada outra reunião de Congregação para nova discussão deste ponto de pauta.  
117 Com a palavra, o prof. Francisco Costa afirmou que a mudança de Núcleo para  
118 Instituto é uma boa estratégia, no entanto acredita que são necessárias reuniões  
119 sistemáticas da Congregação para aprofundar o tema e sugeriu que fosse  
120 estabelecida uma agenda para intensificar as discussões estratégicas de construção  
121 do Instituto. Na oportunidade, o prof. Eduardo Aragon solicitou a Congregação que se  
122 tentasse concluir a proposta e que esta não deveria mais ficar a cargo do Conselho de  
123 Ensino, Pesquisa e Extensão, além de afirmar que são necessárias discussões mais  
124 concretas a respeito da criação do Instituto e não se ater a temas que serão  
125 desenvolvidos na Graduação. Com a palavra, o prof. Durbens informou aos presentes  
126 que ao solicitar que a prof<sup>a</sup> Ana Paula fizesse um estudo sobre a criação de uma  
127 graduação, sua intenção era trazer a discussão para a Congregação. Destacou  
128 também que a decisão final é da Congregação e solicitou que a mesma decidisse



129 sobre a elaboração da agenda para discussão da criação do Instituto. Após discussão,  
130 ficou decidido por unanimidade que o Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão  
131 elaborará a agenda de discussão e que a mesma será ampliada para todo o corpo  
132 docente, discente e técnico-administrativo da Unidade. **5) O que ocorrer:** Nada mais  
133 havendo a tratar, o prof. Durbens Martins Nascimento deu por encerrada a reunião às  
134 doze horas e agradeceu a presença de todos na mesma, da qual eu, Cláudia Virginia  
135 de Oliveira Santiago, Secretária Executiva, lavrei a presente ata.